

Eixo Apoio Gerencial

GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA

Emanoel Marcos Lima

O caixa é um dos recursos mais sensível e importante dentro de uma organização, pois além de ser um recurso limitado, sua falta pode provocar fortes impactos na organização, podendo até levar a empresa a encerrar suas atividades em virtude da falta de capacidade de pagamento de fornecedores, salários etc.

Nesse sentido, torna-se imprescindível para as empresas tratarem a gestão de caixa como um processo de extrema importância para o crescimento e desenvolvimento da organização. A falta de uma gestão de caixa eficiente pode impactar a empresa nos seguintes aspectos:

COMPETITIVIDADE: Se a empresa depender de recursos de terceiros (bancos, por exemplo) para financiar as suas atividades e dependendo do custo do recurso cobrado pelo terceiro (taxa de juros), a competitividade poderá ser afetada haja vista que o encargo financeiro deverá ser considerado no cálculo do custo do produto ou serviço, podendo comprometer dessa forma a viabilidade e a venda dos produtos e serviços.

ELEVAÇÃO DOS CUSTOS: Quando a empresa se utiliza de recursos de terceiros para financiar suas atividades, os custos para desenvolver a atividade serão aumentados e dependendo do custo de contratação, esses poderão elevar os custos da atividade, podendo muitas vezes impactar o sucesso da empresa.

Diante desses aspectos, é de extrema importância que a empresa conheça com profundidade sua estrutura organizacional e de gastos, para que dessa forma possa compreender e entender suas necessidades de caixa e tomar as decisões com o mínimo de risco possível. Há que se destacar entretanto, que a utilização de recursos de terceiros por parte da empresa pode não significar um problema para a empresa, mas pode auxiliar no crescimento e desenvolvimento da organização, desde que as decisões tomadas estejam fundamentadas em informações e os recursos possibilitem o crescimento da atividade operacional da empresa e que os resultados sejam suficientes para suportar o custo dos empréstimos, bem como o pagamento das parcelas do financiamento.

Para tanto, torna-se essencial que a empresa possua **CONTROLES** de todas as suas operações, que envolvam **entrada e saída de recursos financeiros**, e dessa forma possa tomar decisões com o menor risco possível.

No controle de caixa, é recomendável que a empresa faça **uma reserva de caixa de pelo menos 10% do recebimento total**, para suportar possíveis emergências e até mesmo algumas oportunidades. Em relação aos fluxos futuros de caixa, também devem ser observadas as possíveis perdas de caixa, como por exemplo o atraso ou o não recebimento por parte de clientes.

Um aspecto importante na gestão de caixa, diz respeito ao **ciclo financeiro da empresa**, pois é fundamental que a empresa conheça quantos dias são necessários para a conclusão do ciclo, compreendido entre a data da compra e pagamento de mercadorias e a venda e

recebimento das mercadorias. Essa informação é relevante quando da tomada de decisão, principalmente em relação ao prazo para pagamento ao fornecedor e o prazo que será concedido ao cliente.

Na contratação de **empréstimos** junto a terceiros, deve-se sempre avaliar a opção que apresenta a menor taxa efetiva na operação e se o valor das parcelas pode ser suportado pelo fluxo de caixa de cada mês.

Outra questão que também impacta o caixa da empresa e deve ser observado, são os **tributos**. Os tributos impactam fortemente o caixa das empresas, mas devem ser objeto de avaliação, quando da necessidade de caixa, pois existem opções de parcelamento junto aos órgãos de arrecadação que o custo muitas vezes é menor que se comparado com os empréstimos em instituições financeiras. Nesse momento de pandemia em que estamos vivendo, vários tributos tiveram seu vencimento prorrogado, devendo em caso de utilização desses recursos para outras finalidades, fazer um controle de caixa bem rigoroso, pois no futuro serão necessários recursos financeiros adicionais para a liquidação dos tributos que tiveram vencimentos prorrogados. Caso tenha os recursos suficientes para a liquidação dos tributos, há que se avaliar a possibilidade de fazer reserva com esses recursos, já que a prorrogação não apresenta encargo financeiro e o cenário ainda está indefinido.

Face as questões apresentadas, a gestão financeira é fundamental para qualquer tipo e tamanho de organização, devendo para tanto ser acompanhada de controles eficientes para que as decisões sejam pautadas em informações e dessa forma possibilitar o crescimento e sucesso da organização.

Agora, mãos à obra:

- 1- Você tem um controle de seu caixa? Faz um controle de caixa?
- 2- Caso não faça controle, use e adapte a planilha em anexo para o seu negócio. Qualquer dúvida, entre em contato.